

PROJETO DE LEI CM N° 078-001/2017

Denomina de Rua Cledo João Diedrich a Rua A por toda a sua extensão, localizada no Bairro Universitário.

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É denominada de Rua **Cledo João Diedrich**, em toda a sua extensão a Rua (A) localizada, no Bairro Universitário, nesta cidade, conforme identificado no mapa que passa a integrar essa Lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo Neves, 11 de Setembro de 2017.

Nilson do Arte
Vereador

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Cledo João Diedrich, um amante da cidade de Lajeado batia no peito para falar sobre a cidade, conhecia cada canto do município. Nascido em Venâncio Aires, filho de Alfredo Henrique Diedrich, colono, vindo da Alemanha na segunda guerra mundial, e sua mãe, Zunita Fischer Dellaval Diedrich, numa família de (11) irmãos, sendo um falecido aos (2) anos de idade.

No ano de 1952, mudou-se para Lajeado, onde casou e comprou uma colônia de terras, onde hoje está localizada a empresa Apomedil. Vido em sequência trocar por uma quadra na vila São Cristóvão, abaixo da escola Gustavo Adolfo.

Seu pai era conchedor de construção de poços, na Alemanha, assim Cledo, e os filhos mais velhos eram seus ajudantes. Com o tempo chega à água encanada, obrigando-o a ir trabalhar na Olvebra. Nesse período que Casou e foi morar na vila Harmonia; hoje, Bairro Florestal. Quando fechou a fabrica da Olvebra, foi construir casas, segundo ele mais de (50), em Lajeado; e se orgulhava de ter construído a Caixa dágua do São Cristovão e do Jardim do Cedro, por ter herdado o legado de seu pai, (construtor de poços). Fornecer agua a todos.

Em seus horários de lazer ia pescar no Rio Taquari, onde passava horas sozinho pescando, ele e o rio.

Era amigo de todos. Trabalhou muito na comunidade do São Cristóvão e na capela Nossa Senhora de Lurdes, no Verdes Vales. Morava no Universitário, na Rua Manaus. Cledo João Diedrich deixou sete filhos e doze netos, esse sim pode ser chamado de filho de Lajeado. Passou por essa terra, deixando um legado de fazer amizade, sempre contando causos, piadas, fazendo todos rirem com sua presença. Era chamado pelo apelido carinhoso de Kity. E é com orgulho que homenageio seu Cledo e sua bela História, dando o seu nome a essa rua de nosso município.

Nilson do Arte

Vereador

